

Custo Embrapa de seleção avançada de variedades de mandioca resistentes à podridão radicular

Carine da Conceição de Souza¹; Clóvis Oliveira de Almeida²

¹Estudante de Administração da Faculdade Maria Milza (FAMAM); ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: carinesouza@live.com, clovis.almeida@embrapa.br

Este trabalho tem por objetivo calcular o custo Embrapa de ensaios avançados de seleção de duas variedades de mandioca resistentes à podridão radicular: 'Aramaris' e 'Kiriris'. Os testes de seleção foram realizados pela equipe de pesquisadores da Embrapa em áreas de produtores rurais familiares situados no bioma caatinga do Estado de Sergipe, no período de 1997 a 2001, embora as ações do projeto tenham se estendido até 2002. Para efeito de estimativa dos custos foram considerados os custos "pro rata" com pessoal, depreciação de capital e despesas administrativas específicas da Embrapa. Os demais itens de custo foram financiados pelas instituições parceiras, inclusive o custeio com pesquisa. Os custos de pessoal foram estimados considerando-se o salário bruto médio (acrescido dos encargos sociais) da equipe do projeto: dois pesquisadores em nível de mestrado, com dedicação respectiva de 20% e 30%; um pesquisador em nível de doutorado, com dedicação de 10%; e um técnico agrícola, com dedicação de 50%. O custo total de seleção para o total das duas variedades foi de R\$ 2,8 milhões, o que equivale a um valor aproximado de R\$ 1,4 milhão por variedade. Os custos com pessoal responderam por aproximadamente 85% dos custos totais, seguidos dos custos de depreciação e dos custos administração, que responderam respectivamente por 12% e 3% dos custos totais.

Palavras-chave: melhoramento; cultivares; mandioca
